

A MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Jéssica Thaynara da Silva Barbosa – jessica_thaynara12@hotmail.com

Priscilla Pierre – pierrepri@hotmail.com

Lazaro Moreira de Magalhães – lazaromagalhaes@ueg.br

RESUMO:

Este projeto surgiu a partir da observação empírica, durante a realização do estágio supervisionado. No decorrer das observações realizadas no primeiro ano do Ensino Fundamental foi diagnosticado que as crianças demonstravam interesse por músicas nas atividades durante as aulas. A partir do diagnóstico desenvolvemos um projeto de ensino com música como recurso para o ensino-aprendizagem nessa turma. Buscamos explorar as possibilidades que a música proporciona; desenvolver a sensibilidade e possibilitar explorar sua letra com temas ligados ao currículo escolar. O projeto tem como objetivo analisar e compreender as possibilidades e os desafios ao utilizarmos as atividades pedagógicas relacionadas com as músicas. As reflexões foram fundamentadas nos autores: FERREIRA (2002); FREIRE (1996); PALANGA (2001); THIOLENT (2008), e também no RCNEI. Para o desenvolvimento deste projeto utilizamos como metodologia a pesquisa ação que se assemelha a pesquisa participativa, que tem como objetivo unir a pesquisa à ação ou prática, item fundamental na carreira do professor. A música proporciona às crianças do Ensino Fundamental diversas formas de interação e serve como recurso para o desenvolver de forma significativa as atividades pedagógicas. O projeto proporcionou a compreensão sobre a importância da mediação pedagógica durante as atividades, e concluímos que as atividades musicais envolvem as crianças em um ensino ativo capazes de aprenderem de forma significativa.

Palavras-chave: Música, Ensino-Aprendizagem, Mediação Pedagógica.

Introdução

Por meio deste projeto de estágio na primeira fase do Ensino Fundamental, apresentamos atividades desenvolvidas em uma Escola Municipal. Sob a supervisão do professor orientador Lázaro Magalhães, na turma do 1º Ano, desta instituição de ensino.

O tema do projeto “A música como instrumento de ensino-aprendizagem”, apresentado pelas estagiárias às crianças, indagando-as, a fim de trabalhar com seus conhecimentos prévios. Levando isso em conta, buscou-se deixar que elas se sentissem à vontade, para dar opiniões, mostrar seus interesses, desejos e anseios. O objetivo desse procedimento inicial foi identificar, os conhecimentos que possuem, para intervir nos aspectos cognitivos dos alunos. A música como estratégia de ensino possibilita maior interesse, interação e consequente

compreensão no processo de ensino- aprendizagem principalmente da leitura e escrita, item fundamental nessa etapa da alfabetização.

Durante as etapas do projeto, considerou-se o nível de desenvolvimento na escrita e na leitura de cada aluno, tendo assim uma ideia do que cada um foi capaz de desenvolver e aprender durante o primeiro semestre.

É importante que se tenha um olhar crítico e reflexivo sobre o ensino oferecido aos alunos e se também a organização e o funcionamento da escola está de acordo com o seu Projeto Político Pedagógico (PPP) e as normas que o fundamentam, de acordo com Freire (1996) "a reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação Teoria/ Prática sem a qual a teoria pode ir virando blablá e a prática, ativismo."

No entanto, o estágio na formação docente com a orientação do nosso professor, vem nos ajudar a construir nossa identidade profissional, nos desenvolver para que consigamos colocar em prática as ações devidas na sala de aula, garantindo aos nossos alunos uma educação de qualidade, voltada para transformar o aluno em um ser crítico e reflexivo capaz de intervir na sociedade.

O problema que norteou a nossa pesquisa ação foi: " Como utilizar a música como recurso ou estratégia de ensino para contextualizar com os conteúdos escolares? "

A fim de estabelecer objetivos como: ampliar o vocabulário; analisar letra das músicas e saber interpretá-las; estimular a percepção dos sons; desenvolver a criatividade; desenvolver a consciência fonológica; desenvolver a linguagem oral e escrita, para que sejam feitos em cada etapa do projeto.

Com a aplicação deste projeto foi possível relacionar algumas atividades com a música tema da aula, que estimulasse os alunos cantar e usá-las em brincadeiras, foram construídos cartazes e outras atividades de interpretação dos conteúdos. A música enquanto instrumento de ensino possibilita ao professor despertar o interesse do aluno pelo conteúdo.

Referencial Teórico

A música é capaz de ampliar a capacidade dos alunos na sala de aula, facilitando-os a entender e compreender o mundo do qual eles fazem parte. A construção dos conhecimentos é feita principalmente com a interseção do professor, que deve procurar canções, histórias, músicas, relacionadas aos conteúdos, para transmitir aos alunos de forma lúdica e propiciar a reflexão por meio de questionamentos para interpretação.

De acordo com o RCNEI (1998, vol. 3), é importante que os conteúdos sejam trabalhados em situações expressivas e significativas para as crianças. O professor deverá trabalhar as diversas situações da música de forma lúdica, reconhecendo a música como linguagem e respeitando as crianças no seu modo de entender e expressar as atividades propostas no ambiente escolar.

A música é fundamental no processo de formação física e cognitiva dos alunos. Por meio dela, os conteúdos tornam-se significativos e expressam de várias maneiras, principalmente por meio de movimentos corporais, artísticos e vocais.

Cabe ao professor planejar e executar a aula, buscando inovar e motivar os alunos, PALANGANA (2001) cita VYGOTSKY (2001), quando ele afirma que o professor em sua ação pedagógica media a cultura, o conhecimento, a formação de valores, hábitos e atitudes.

A mediação do professor deve ser feita de modo que as brincadeiras musicais sejam propostas de forma criativa e inovadora, para se tornarem mais interessantes, assim afirma Ferreira (2002).

Com o trabalho contínuo com músicas percebemos que os alunos desenvolveram avanços expressivos para níveis cada vez mais elaborados, podendo assim perceber as diferenças rítmicas que permitem expressar sentimentos e valores e capazes de analisar a música envolvida nos conteúdos curriculares.

Metodologia

Para desenvolver esse projeto em sua metodologia utiliza-se da pesquisa-ação que se assemelha a pesquisa participativa, que tem como objetivo unir a pesquisa à ação ou prática, item fundamental na carreira do professor. Segundo Thiollent (2008, pg. 14) "a pesquisa-ação é um método ou uma estratégia de pesquisa que agrega várias técnicas da pesquisa social, com as quais é estabelecida uma estrutura coletiva, participativa e ativa ao nível da captação da informação".

No momento do motivando as crianças tiveram uma rotina, pois segundo Thiessen e Beal (1998, p. 10), é muito importante para “a construção dos alicerces de sua afetividade, socialização e inteligência e, conseqüentemente, de seu desenvolvimento integral e harmônico”.

Os momentos da aula, foram realizadas atividades musicais, relacionadas com brincadeiras, leitura da música com letra bastão, desenhos representando o conteúdo musical. Foram disponibilizados aos alunos materiais como cartolinas, papel pardo para que construam cartazes usando a criatividade para que o conteúdo da aula depois seja exposto para que eles vejam suas próprias produções.

As aulas contaram com músicas de diferentes estilos musicais, para ampliar seu repertório musical e desenvolver os aspectos motor e cognitivo, o vocabulário e também gosto pela música em suas variadas formas.

Os alunos contaram com vídeos musicais infantis e vídeos não infantis que foram relacionados com a realidade do aluno, para que tivessem a oportunidade de refletir sobre o conteúdo da música e assim interpretá-la de uma melhor forma.

A rotina diária visava a construção do conhecimento e também da comunicação por parte do aluno, item indispensável para a realização favorável do desenvolvimento da turma.

Resultados e discussão

A música se faz uma ampla ferramenta de conhecimento, aprendizado e transformação tanto das crianças como do ambiente em que ela se encontra, na educação ela é tida como instrumento dinamizador e de ampla importância. Após o desenvolvimento do projeto podemos destacar vários pontos que notamos ter significativa relevância.

A importância que a música proporciona na interação, segundo Lopes (2011) quando se imagina uma escola baseada no processo de interação, não se está pensando em um lugar onde cada um faz o que quer, mas num espaço de construção, de valorização e respeito, no qual todos se sintam mobilizados a pensarem em conjunto. Sem dúvidas é o que buscamos durante o projeto, principalmente aquisição de conhecimentos e reflexão e criticidade para formar alunos respeitosos com ampla aprendizagem.

Com a busca constante a respeito da leitura junto com as crianças, pudemos obter ótimos resultados, desenvolvendo na criança a imaginação, emoções e sentimentos de forma prazerosa e significativa, contribuindo assim para a formação das crianças.

Com as atividades observamos outro resultado alcançado, quando os alunos tiveram a aprendizagem significativa de acordo com os objetivos propostos, gerando novos

conhecimentos de forma prazerosa e entusiástica que fez com que compreendessem os conteúdos ensinados.

Podemos afirmar o quanto avançaram no decorrer do projeto, tanto na interação, quanto leitura e escrita, sendo possível ver autonomia quando recebem uma atividade, tentam ler e descobrir o que é para fazer. Percebemos que algumas crianças estão mais avançadas em algumas atividades e na outra nem tanto, a expressão do desenvolvimento das mesmas oscila. No intuito de avançarem ainda mais, buscamos fazer com que acompanhem sempre com o dedo indicador as leituras e canções, para que não se percam. Nas escritas de frases sempre que pediam nosso auxílio, buscávamos mostra-las o som das palavras para assim escrever e realmente é possível ver como avançaram.

No intuito de atender aos que possuem mais facilidades, quando iam terminando, nas folhas das atividades sempre haviam ilustrações referentes a atividade para colorir e analisar, cada qual no seu modo, falavam sobre as ilustrações de forma livre, por exemplo, que já viram a imagem em algum lugar, que sabiam quais cores se deve pintar.

Ao longo do projeto propomos atividades interdisciplinares, relacionadas a cor e número, e notamos que todas já conseguiam distinguir as cores, buscávamos desenvolver atividades com surpresas no final, incentivando a construção de estratégias de busca e a satisfação das descobertas.

No desenvolvimento das atividades percebemos o envolvimento e a participação da maioria dos alunos nas atividades propostas. Rotineiramente questionamos e buscamos fazer com que os alunos expressassem seus conhecimentos prévios.

Realizamos exposições de cartazes com a letra da música e realizamos atividades relacionadas, envolvendo contagem e ordem de letras, ilustrações, etc. Essas atividades foram bem recebidas e interagiram com a proposta. Mesmo que alguns se dispersaram, mas estávamos atentas orientando e intervindo nessas situações.

A introdução da música relacionando com os conteúdos curriculares em sala de aula ou fora dela, foi importante para uma aproximação com os alunos. Para a nossa formação como professoras analisamos a qualidade das letras musicais e como seria importante tratá-las logo nos primeiros anos iniciais, para assim garantirmos um gosto dos alunos pelos diferentes estilos musicais.

Pelo projeto, compreendemos a importância do uso da escrita, leitura, brincadeiras, atividades e estratégias diversificadas, uso de imagens e diversos outros recursos junto com a música, pois isso chama a atenção, estimula o interesse individualizado das crianças.

Considerações Finais

Com a aplicação deste projeto, utilizando de diversas atividades a fim de obter a participação de todos os alunos, para um eficaz modelo de ensino aprendizagem, buscou-se alcançar um olhar diferenciado sobre os conteúdos de acordo com a matriz da escola.

Ao aplicarmos a música como uma metodologia de ensino, tentamos oferecer mais do que uma prática pedagógica, e sim que o aluno tenha um olhar crítico, reflexivo e que saiba relacionar os conteúdos ensinados na sala de aula, com sua vida particular, com sua família para atuar na sociedade com ações positivas.

O projeto oferecido aos alunos desenvolveu as habilidades e competências de cada um, tentando aliar teoria com a prática, trocar experiências na sala de aula, para assim, concretizar na formação do aluno, um novo olhar sobre as formas de aprendizagem.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular para a Educação Infantil/ ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental.**_Brasília: MEC/SEF,1998. Volume:3

FERREIRA, Danielle. **A importância da música na educação infantil.** Rio de Janeiro, 2002.

FREIRE, Paulo. (1996). **Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa.** São Paulo, Paz e Terra.

PALANGANA, Isilda Campaner. **Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vygotsky a relevância do social.** Grupo Editorial Summus, 2001.

THIESSEN, Maria Lucia; BEAL, Ana Rosa. **Pré-Escola, Tempo de Educar.** São Paulo: Ática, 1998.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação.** São Paulo: Cortez, 2008.